



PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO IPOJUCA

**PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO PARA  
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO  
DE BEZERROS/PE**

Recife, julho de 2021

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO.....	7
4. EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS.....	10
6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS.....	10
7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO.....	11
8. PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS.....	11
9. METODOLOGIA ADOTADA – INDENIZAÇÃO ASSISTIDA.....	11
10. ACOMPANHAMENTO SOCIAL.....	13
• Fase: Pré- reassentamento.....	13
• Fase: Intervenção .....	15
• Fase: Pós Reassentamento .....	16
11. PROCEDIMENTOS PARA RECEBIMENTO E RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO.....	17
13. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE BEZERROS/PE.....	19
14. PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15. ANEXOS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento vem cumprir com as exigências do Banco Interamericano - BID, na apresentação do Plano Executivo abreviado de Reassentamento Involuntário para implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Bezerros/PE, tudo em consonância com a Política Operacional OP – 710 do BID.

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca, objeto do Contrato de Empréstimo nº 2901/OC-BR, foi concebido visando promover o saneamento por meio da ampliação da cobertura de sistemas de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, de modo a melhorar a qualidade ambiental da bacia hidrográfica do Rio Ipojuca e aumentar a disponibilidade de água de boa qualidade.

As atividades do PSA Ipojuca, notadamente a implantação de sistemas de esgotamento sanitário em sedes municipais, cujas obras são construídas, em sua maioria em vias públicas onde geralmente são implantados os emissários, interceptores, redes e ramais coletores de esgotos e, de forma bastante reduzida, em áreas privadas para implantação de unidades estacionárias como elevatórias e estações de tratamento dos esgotos coletados. Dessa forma, é de se esperar que o número de deslocamentos físicos involuntários de pessoas seja pequeno, principalmente quando a política adotada nos projetos de esgotamento sanitário é minimizar a perturbação do meio em que vivem as pessoas na sua área de influência das obras.

O Plano em tela descreve todo o processo desenvolvido para aquisição de áreas necessárias à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da sede do Município de Bezerros/PE, nos bairros Cedro, São Pedro, São Sebastião e Cruzeiro.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Localização do município de Bezerros no Estado de Pernambuco .....	5
<b>Figura 2:</b> Pessoas mascaradas durante o carnaval de Bezerros.....	6
<b>Figura 3:</b> <i>Bacias contempladas no projeto do SES Bezerros, mas apenas a Bacia D foi contemplada com obras</i> .....	7
<b>Figura 4:</b> <i>Localização da Planta e Emissário da EEE D.2</i> .....	8
<b>Figura 5:</b> <i>Localização da ETE CENTRO 1 na Bacia D</i> .....	8
<b>Figura 6:</b> <i>Localização da ETE Centro 1</i> .....	9
<b>Figura 7 e 8:</b> <i>Abordagem Social</i> .....	21
<b>Figura 9 e 10:</b> <i>Termo de Adesão</i> .....	21
<b>Figura 11 e 12:</b> <i>Atendimento na Agência Móvel de Atendimento</i> .....	21
<b>Figura 13 e 14:</b> <i>Plantão Social</i> .....	22
<b>Figura 15 e 16:</b> <i>Curso de Design de Sobancelhas com Henna</i> .....	24
<b>Figura 17 e 18:</b> <i>Curso de Multiplicador Ambiental em Bezerros</i> .....	24
<b>Figura 19 e 20:</b> <i>Visita técnica à Obra</i> .....	25

## 1. INTRODUÇÃO

O Marco Conceitual da Política de Reassentamento do PSA Ipojuca estabelece a necessidade de elaboração de um Plano de Reassentamento quando as obras possam vir a demandar a necessidade de pequenas relocações de população e/ou aquisição de terras. As alternativas de reassentamento estabelecidas são: (i) apartamentos em conjuntos habitacionais em bairros bem localizados na cidade; (ii) desapropriação; e (iii) carta de crédito.

Especificamente quanto à Desapropriação pela instituição Compesa, esta se constitui em compensação financeira com valor adequado à compra de outra residência ou terreno de mesmo padrão. O valor pago deverá incluir a indenização da terra nua e das benfeitorias existentes.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Bezerros possui obras em andamento que visam a expansão do seu Sistema de Esgotos Sanitários. Para tanto, se fez necessário realizar desapropriações de algumas áreas, para implantar as unidades previstas no projeto.

Bezerros possui rede coletora de esgotos implantada através do Projeto Alvorada, parte desta rede está passando por cadastro e limpeza para desobstrução, visando fazer parte da ampliação em fase de instalação.

A cidade de Bezerros possui uma área de 492,56km<sup>2</sup> e sua população, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, é de 60.880 habitantes (2020). Ainda segundo o IBGE, o índice de Desenvolvimento Humano - IDH é de 0,606. Com um Produto Interno Bruto Per Capita de R\$ 11.752,51, o município se destaca na produção de granito.

A seguir, mais algumas informações/ características do Município:

- Localização e Acesso

Localizado a 101 km da capital pernambucana, o município de Bezerros tem seu acesso pela BR-232. Localiza-se a uma latitude "sul e a uma longitude 35 58'33" oeste, estando a uma altitude de 554 metros, ocupando uma área municipal de 920,611km<sup>2</sup>. Localiza-se a uma latitude 08°14'00" sul e a uma longitude 35°47'49" oeste, estando a uma altitude de 470 metros.

**Figura 1:** Localização do município de Bezerros no Estado de Pernambuco



- Turismo, Cultura e Lazer

O Carnaval de Bezerros é um dos mais procurados do Estado. Nesta ocasião, ocorre uma tradição local, e as pessoas brincam o carnaval usando máscaras de todos os tipos, tanto máscara de plástico industrializadas, como as de papel machê e coité. Por esta tradição, a cidade ficou conhecida como a "Terra do Papangu" ("Papangu" refere-se às pessoas que saem mascaradas durante o carnaval).

*Figura 2: Pessoas mascaradas durante o carnaval de Bezerros*



A economia do município consiste na agricultura, sendo um dos maiores produtores de tomate do Estado; na indústria, destacam-se suas fábricas de bolos e doces. Além disso, Bezerros é uma das cidades pernambucanas que mais se destacam na produção e granito. Na gastronomia, uma boa pedida são os restaurantes do Distrito de Encruzilhada, onde o principal atrativo é a carne de sol.

- Geografia Física

Bezerros apresenta um clima do tipo tropical semiárido, e apresenta também, alguns trechos de Clima Tropical de Altitude. As maiores temperaturas são observadas nos meses entre novembro e fevereiro, e as menores são observadas nos períodos de junho e julho. O verão se caracteriza por ser quente e seco, enquanto o inverno ameno e úmido.

O período das chuvas desenvolve-se entre os meses de março a julho (outono/inverno), apresentando uma má distribuição ao longo do ano, típico da zona leste do nordeste Brasileiro. A vegetação do município é composta por caatinga hiperxerófila e mata atlântica.

O município está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema. Tem seu ponto culminante no povoado de Serra Negra, onde a altitude chega a 957 metros. O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Ipojuca.

A cidade oferece também, uma importante opção de lazer, que é o Parque Ecológico da Serra Negra. Unidade de conservação ambiental brasileira, parte do chamado Mosaico do Espinhaço. Ele está localizado no distrito de Serra Negra, localizado município de Bezerros, tem 960 metros de altitude, e abriga um parque ecológico com Fauna e Flora de vestígios da Mata Atlântica, é uma área protegida.

### 3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM EXECUÇÃO

Encontra-se em andamento as obras de implantação do sistema de ampliação do SES Bezerros, inicialmente atendendo os bairros Cedro, São Pedro, São Sebastião e Cruzeiro contidos na bacia D, com previsão de realização de 5.519 ligações domiciliares.

Na execução das obras serão contempladas as seguintes unidades: execução de ligações intradomiciliares, ramais condominiais, rede coletora, interceptor, elevatória, emissário da bacia D e a Estação de Tratamento de Esgotos para 54,00 L/s (1 módulo).

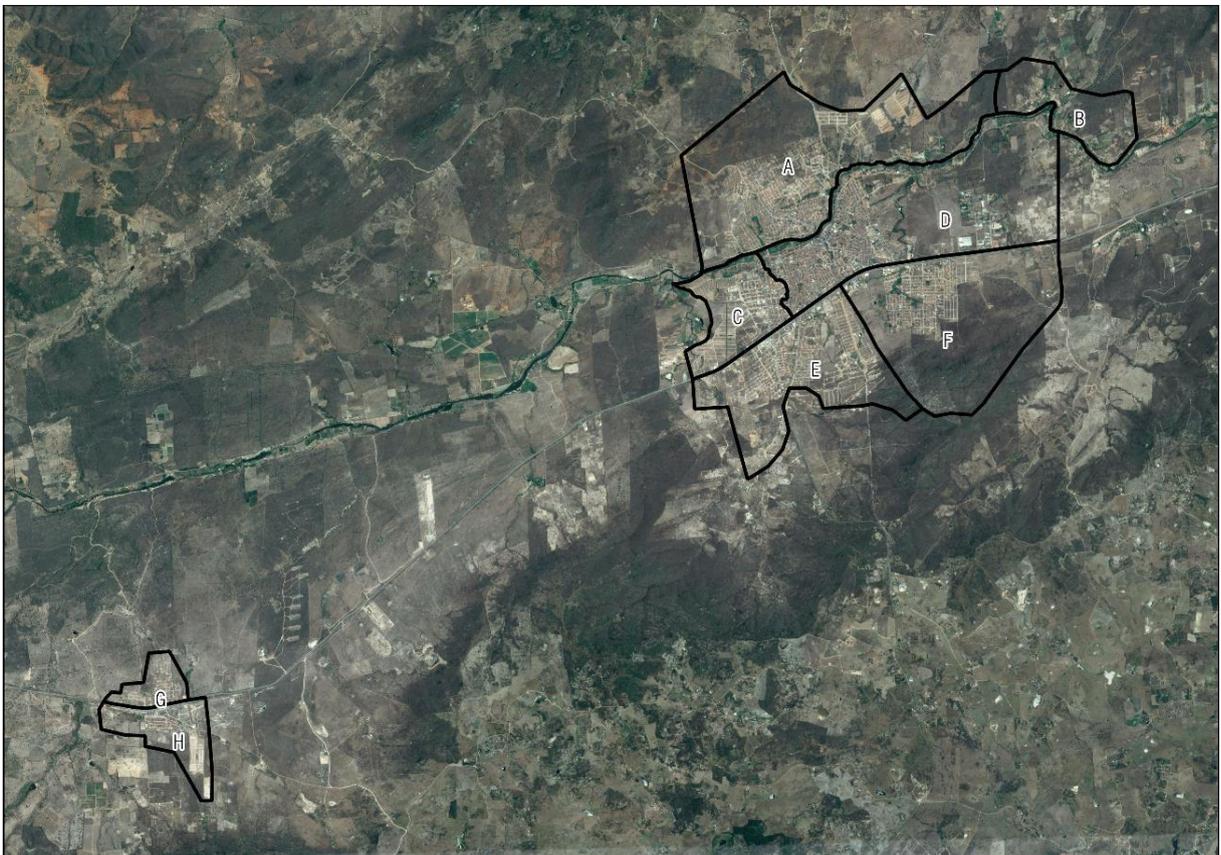
Para as unidades que necessitaram de desapropriação do sistema, não tinham aproveitamento econômico e não continham moradias nelas instaladas; logo, não houve afetação de famílias com consequencia remoção e reassentamento.

A seguir são descritas as unidades a serem construídas:

- **Bacia D**

Será implantado rede coletora com extensão da ordem de 10.524 m com tubos de diâmetro variando de 150 a 600 mm, em PVC e PEAD. Além disso, serão implantados 35.004,00 m de ramal condominial com diâmetros de 100 mm. A previsão é que haja 5.519 ligações intradomiciliares. Será executada a estrutura da elevatória D2 (Figura 4) e da Estação de Tratamento de Esgotos – ETE.

*Figura 3: Bacias contempladas no projeto do SES Bezerros, mas apenas a Bacia D foi contemplada com obras*



Fonte: Consórcio Proyfe/Conen/Iguatemi

**Figura 4:** Localização da Planta e Emissário da EEE D.2

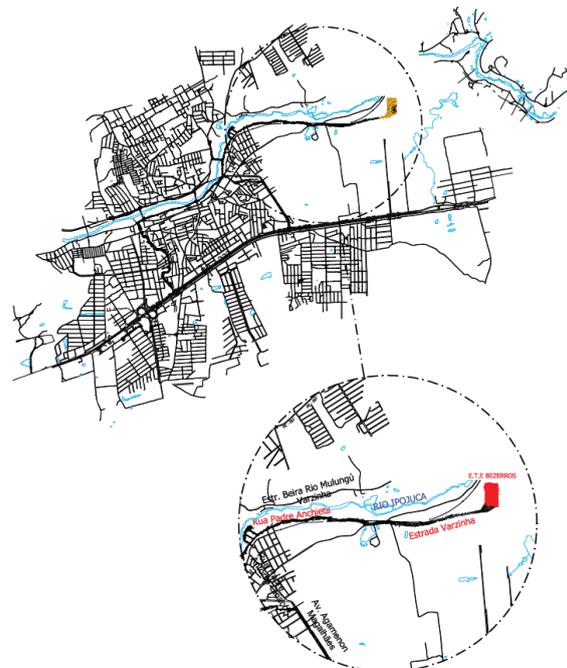


Fonte :Acervo COMPESA/PSA Ipojuca

A elevatória D.2 é do tipo poço úmido com caixa de areia, grade manual e grade mecanizada do tipo cremalheira, Calha Parshall e casa de comando e controle, com vazão afluente inicial e final de 139,03 l/s e 150,68 l/s.

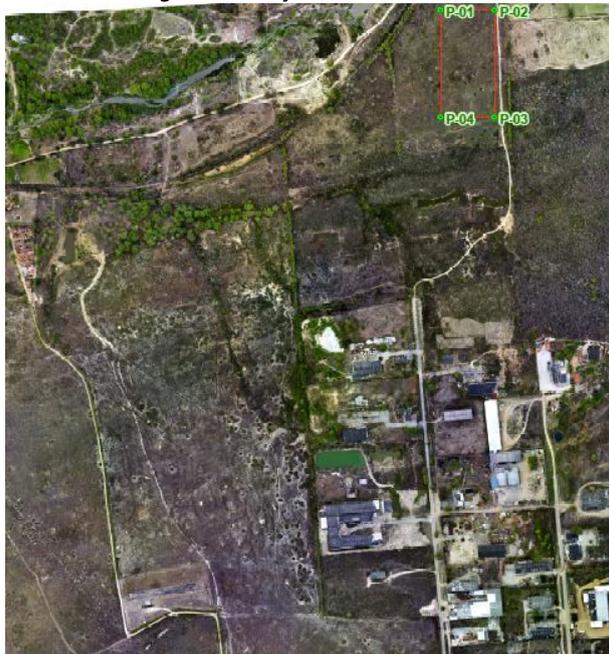
A ETE será composta por peneiras, caixas de areia, tanque de aeração, decantador, elevatória de lodo, poço de espuma, prédio e poço de lodo, tanque de contato, casa de cloro e missário final.

**Figura 5:** Localização da ETE CENTRO 1 na Bacia D



Fonte: Consórcio Proyfe/Conen/Iguatemi

**Figura 6: Localização da ETE Centro 1**



Fonte: Acervo COMPESA/PSA Ipojuca

#### 4. EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS

As áreas objeto de Desapropriação/Cessão estão indicadas no Quadro a seguir.

Equipamento a ser Implantado		Localização
1	COLETOR C1	Rua Silvino M do Carmo, 32 - N. S. da Conceição
2	COLETOR C1	Rua Pe. Anchieta, 12 - N. S. da Conceição - Bezerros
3	COLETOR C1	Via Pública, nas proximidades da linha férrea
4	COLETOR C1	Sítio Olho D'água, 1000 - Insurreição
5	COLETOR C1	Rua Pe. Anchieta, 418 - N. S. da Conceição
6	ETE	Loteamento João Paulo II, 1ª etapa. Bairro: Lot. Jardim do Gravatá
7	ELEVATÓRIA	2ª Travessa Padre Anchieta, 97 - Cruzeiro
8	COLETOR 52	Rua Professor José Lucas, s/n - N.S da Conceição

Considerando que o Plano tem como base o levantamento das áreas a serem impactadas pelo empreendimento realizado pela área de engenharia, e em se tratando de obras de saneamento, não se descarta ajustes quando da execução das obras.

## 5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSITÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS

A compensação financeira inclui a indenização para as famílias afetadas, referentes ao imóvel, culturas e benfeitorias (edificações, cercas, poços etc.), de modo a permitir a manutenção ou melhoria do seu padrão socioeconômico.

## 6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS

Para o trabalho de avaliação a equipe de desapropriação visita todas as áreas e fotografa os imóveis e benfeitorias, com a finalidade de documentar caso a caso as características dos mesmos para garantir a correta elaboração do laudo avaliatório, que determinará o valor a ser pago em caráter indenizatório.

A seguir tabela identificando as categorias das indenizações dos terrenos, seus tipos de uso e condição do ocupante.

**Nomenclaturas usadas no Laudo de Avaliação**

<b>CATEGORIA</b>	Desapropriação	Desapropriação é o procedimento pelo qual o Poder Público, retira de seu dono a propriedade de certo bem móvel ou imóvel, fundado na necessidade pública, utilidade pública ou interesse social, adquirindo-o para si, mediante justa e prévia indenização
	Servidão Administrativa	A servidão administrativa é uma das modalidades especiais de intervenção do Estado na propriedade sobre o imóvel de propriedade particular, em função do interesse público. De toda forma, o proprietário não mais utilizará exclusivamente o bem o qual é titular, vez que o Poder Público também dele gozará.
	Doação	A doação em vida é um instrumento de transmissão de recursos, bens e direitos para herdeiros e terceiros conforme a vontade do doador.
<b>TIPO DE USO</b>	Benfeitoria	Resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou danos. No caso de haver benfeitorias na área pretendida, estas serão indenizadas de acordo com seu tipo.
	Cultura Agrícola	Para as atividades produtivas, formais e informais, é aplicado o método denominado de lucro cessante, que corresponde o rendimento salarial que o afetado deixa de ganhar devido à ocorrência do dano. A compensação oferecida refere-se ao pagamento por este lucro estimado ao período da plantação e coleta.
	Imóvel	Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função de sua localização, uso ou vocação. É feita uma análise técnica para identificar o valor do bem, seus custos, fruto e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade e situação. Observa-se o tipo de construção, estado de conservação, o padrão construtivo, a quantidade de habitantes da unidade, entre outros aspectos, de modo a se chegar a um valor compatível com o preço de mercado e que permita às famílias, por conseguinte, a aquisição de outro imóvel de igual ou melhor padrão.

	Terreno	Terreno é um pedaço de terra, urbano ou rural, reservado para construção de imóveis.
<b>OCUPANTE</b>	Proprietário	Aquele que detém a posse legal de um bem imóvel, de terra.
	Posseiro	Indivíduo que ocupa terra devoluta ou abandonada e passa a cultivá-la.

Fonte: UGP - PSA Ipojuca

## **7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO**

A aquisição das áreas será de responsabilidade da COMPESA passando a área a integrar o patrimônio dessa Companhia, por meio de sua Gerência de Desapropriação e Regularização Fundiária – GDS/COMPESA.

## **8. PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS**

Com relação a Bezerros, por se tratar de áreas distantes e não conectadas entre si, a opção escolhida para garantir a participação das pessoas afetadas é a de realização de tantas rodadas de negociação individualizadas quantas forem necessárias.

No primeiro contato é apresentado o Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário, justificando-se a necessidade da aquisição das áreas e propondo-se a indenização financeira como forma adequada para a compensação dos bens afetados. Essa alternativa não é questionada. No encontro subsequente, apresenta-se o valor da compensação estimado a partir do laudo de avaliação e iniciam-se as rodadas de negociação. Todos os esforços são feitos no sentido de se chegar a um acordo administrativo. Apenas quando falham todas as tratativas possíveis, o processo é levado à via judicial, com o depósito em juízo do valor proposto (que pode ser revisto para mais durante o processo judicial, mas fica disponível imediatamente à parte afetada) e solicitação da Emissão de Posse para andamento das obras.

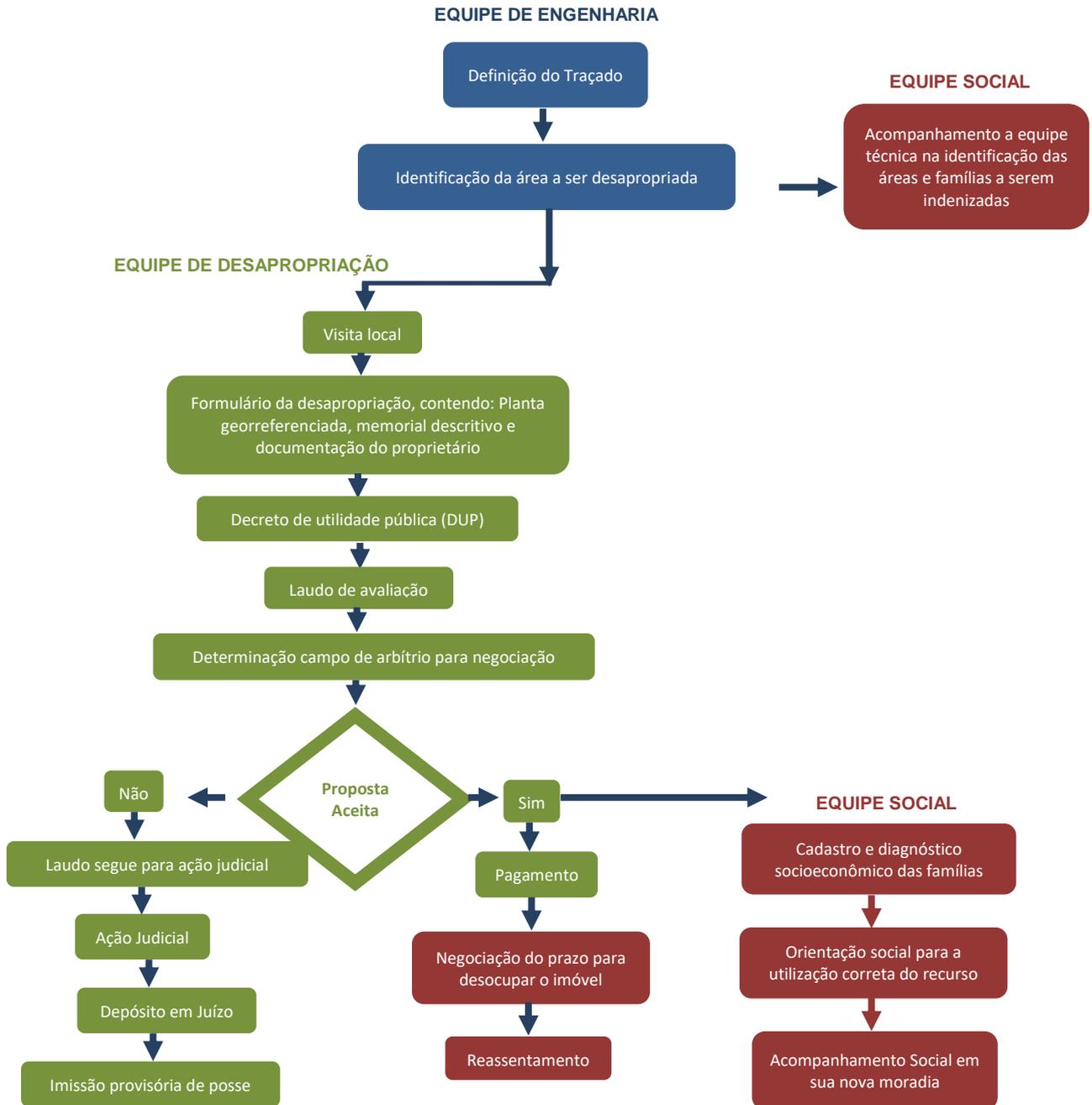
## **9. METODOLOGIA ADOTADA – INDENIZAÇÃO ASSISTIDA**

A Metodologia adotada pelo PSA Ipojuca, denominada de Indenização Assistida, considera as características dos empreendimentos a serem implantados no âmbito do PSA Ipojuca, obras lineares, baixo percentual de reassentamento involuntário, compensação financeira e obras com forte atuação da equipe social.

As atividades se iniciam quando da identificação da necessidade de deslocamento involuntário das famílias, pela equipe de engenharia, sendo todo o processo acompanhado pela equipe social do Programa. Cabe ao setor de desapropriação da COMPESA a avaliação do imóvel e negociação com o proprietário quanto ao pagamento, e, quando necessário, acompanhado pela equipe social.

Para facilitar o entendimento, apresenta-se a seguir um fluxograma das atividades a serem desenvolvidas, e na sequência o seu detalhamento.

### Fluxograma da Indenização Assistida



## 10. ACOMPANHAMENTO SOCIAL

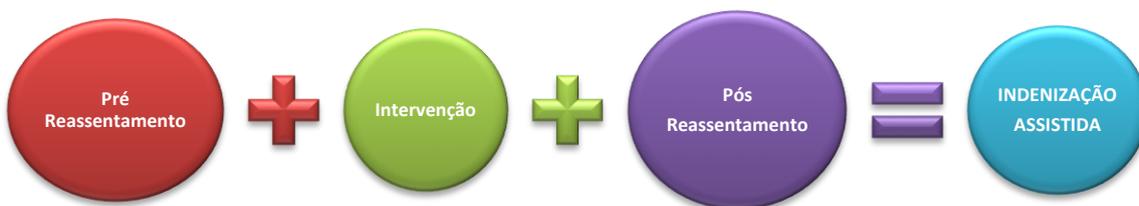
O acompanhamento às famílias a serem realocadas dentro do Processo de Indenização Assistida se inicia desde o momento da avaliação do imóvel, onde a equipe técnica de desapropriação da COMPESA realiza o laudo avaliatório e a equipe social inicia a abordagem das famílias a serem indenizadas, identificando as casas e levantando os dados dos proprietários dos imóveis.

As etapas do acompanhamento social podem ser resumidas em:

- Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas e famílias a serem indenizadas;
- Aplicar o Instrumental Cadastro Socioeconômico;
- Elaborar o Diagnóstico Socioeconômico dos Afetados;
- Realizar visitas para orientação ao uso correto do recurso na aquisição, inclusive apoiando, quando possível, na identificação do novo imóvel;
- Implantar mecanismo de queixa e reclamação – Plantão Social;
- Realizar visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel;
- Aplicar o Instrumental de Acompanhamento Social;
- Verificar a Matriz de Vulnerabilidade Social dos afetados;
- Elaborar o Relatório Final referente ao empreendimento.

Do ponto de vista metodológico é possível dividir o processo de reassentamento em três fases: (i) Pré reassentamento, (ii) Intervenção/ indenização e (iii) Pós reassentamento/ Pós indenizatório.

### Metodologia do Processo da Indenização Assistida



Fonte: UGP - PSA Ipojuca

- Fase: Pré- reassentamento

O trabalho é desenvolvido visando garantir que toda a população impactada pelas intervenções seja informada sobre as ações da COMPESA e do Programa PSA Ipojuca na área, e sobre os principais objetivos das obras.

Nesta fase são realizadas reuniões setorizadas que têm o objetivo de estabelecer um canal de comunicação e informação. O trabalho é apoiado em atividades de divulgação que abordem a importância do empreendimento como uma obra estruturadora do Estado.

**Atividades previstas:**

Acompanhar a equipe técnica na identificação das áreas e famílias a serem indenizadas.

O trabalho inicial é a identificação das áreas e das famílias que serão relocadas devido ao empreendimento a ser instalado. Em seguida a equipe da Gerência de Desapropriação e a equipe social do PSA Ipojuca iniciam o processo de negociação com as famílias, cada equipe fazendo sua parte, a GDS com a elaboração do laudo de avaliação e o social em seu primeiro contato com a família criando um espaço de aproximação e confiança.

Em seguida ocorrerá uma visita domiciliar com o objetivo de discutir o processo do reassentamento involuntário. A modalidade utilizada pela Compesa neste processo é a chamada indenização monetária.

Aplicar o cadastro socioeconômico e elaborar o diagnóstico socioeconômico dos afetados

A aplicação deste instrumental é feita no momento em que a família já foi identificada e inicia o processo de negociação para posterior pagamento monetário de suas benfeitorias. O instrumental denominado cadastro socioeconômico foi elaborado pela equipe social do PSA Ipojuca, com a preocupação de atender as demandas específicas da Política Operacional do BID (OP – 701), contendo perguntas abertas e fechadas, com a finalidade de identificar os aspectos considerados capazes de delinear as condições de vida das famílias, conforme detalhamento a seguir:

<b>Informações Cadastrais do Imóvel:</b>	condição de ocupação, endereço, titularidade, nome completo do proprietário do imóvel, nº de famílias no imóvel;
<b>Informações sobre o(a) Responsável pela Família:</b>	nome, gênero, estado civil, idade, ocupação atual, escolaridade, renda, cônjuge, documentos pessoais;
<b>Caracterização Familiar:</b>	nome, gênero, estado civil, parentesco, idade, escolaridade, situação de trabalho, renda, curso profissionalizantes que tem interesse em fazer, tempo de residência, última residência, programas e instituição social que cobre a comunidade, participação em programa de governo/ benefício social.
<b>Informações sobre a Saúde da Família:</b>	doenças mais frequentes na família, quantos filhos tiveram, mortalidade infantil, quantos filhos morreram no período de 1 ano de vida.
<b>Informações sobre a Organização Comunitária:</b>	participação em instituição social, se conhece alguma liderança da comunidade, principais necessidades da comunidade hoje, se já foi realizado algum trabalho social em benefício da população, quais as instituições que cobrem a comunidade.
<b>Informações Gerais sobre o Imóvel e Infraestrutura:</b>	nº de cômodos, nº de pavimentos, tipo de construção, revestimento, material de piso, condição do imóvel, uso do imóvel, instalação elétrica, abastecimento d'água, armazenamento de água, destino do lixo, esgotamento sanitário, uso do sanitário, plantação de frutas/verduras na propriedade, criação de animais.

Após a obtenção de todas as informações dos afetados, o Diagnóstico Socioeconômico é elaborado. A equipe social do PSA Ipojuca estabeleceu como Matriz de Indicadores a mesma utilizada pelo Ministério das Cidades em projetos semelhantes, conforme descrito abaixo:

### Matriz de Indicadores

EIXO	DIMENSÃO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
MORADIA E INSERÇÃO URBANA	- Infraestrutura básico - Mobilidade Urbana - Qualidade Ambiental - Moradia - Regularização Fundiária - Controle Urbanístico	- Abastecimento de água, Rede de esgoto, Coleta de lixo, Iluminação pública, Rede de eletricidade, Drenagem pluvial e fluvial, Vias veiculares, Vias de pedestres - Acessibilidade e mobilidade - Qualidade da água de rios e lagos, Áreas verdes e de lazer, destinação: esgotos, águas pluviais, lixo; Áreas de (APP); Encostas e áreas de risco geotécnico e de servidão - Adequação às funções básicas da unidade e às áreas comuns dos loteamentos; permanência das famílias / repasse das unidades - Documentos de titulação das famílias - Uso e ocupação de acordo com a legislação urbanística	- Verificação em campo, consultoria junto aos responsáveis pelo serviço, questionário com moradores - Verificação no projeto - vistoria ou observação de campo - questionário com moradores
INCLUSÃO SOCIAL	- Acesso a Serviços Sociais Públicos - Cidadania e Participação - Inserção no mundo do trabalho	- Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e assistência social - Comunicação e acesso à informação - Segurança Pública - Organização dos moradores - Economia familiar	Questionário com moradores; vistoria ou observação de campo
SATISFAÇÃO DO MORADOR	-Moradia e serviços urbanos -Vida social e comunitária	- Abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, varrição, iluminação pública, rede de eletricidade; acesso de veículos e pedestres, acesso a serviços e equipamentos sociais, meio de transporte público, locais de comércio e serviços, Acesso ao trabalho, Acesso à escola, Segurança pública, Paisagem e estética da área, Inundações; alagamentos, Riscos geotécnicos, Adequação da - - Questionário com moradores às necessidades da família. - Economia familiar; sociabilidade; diálogo com o poder público; apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção	Questionário com moradores

- **Fase: Intervenção**

Esta fase corresponde ao acompanhamento social junto às famílias indenizadas, com o objetivo de orientá-las a respeito da aquisição da nova propriedade. A procura deste novo local deve atender às demandas sociais existentes em sua localidade de origem, para que estas não sejam prejudicadas em suas vinculações aos programas e instituições sociais.

Após o recebimento da indenização, a família tem um prazo de 30 dias estabelecido pelo setor de desapropriação da COMPESA para entregar o imóvel. Vale salientar que o prazo é combinado com o expropriado, podendo ser ampliado na negociação.

#### Atividades na fase de intervenção

##### Visita domiciliar para orientação do uso correto dos recursos

A visita domiciliar é um instrumento voltado para o atendimento ao indivíduo e a família, proporcionando um melhor conhecimento das condições e dinâmicas familiares e do seu entorno.

Nesta fase as visitas de orientação às famílias são intensificadas a fim de orientar quanto à utilização do valor recebido, o qual deverá ser investido na compra de outro imóvel de igual ou superior valor/estrutura em relação ao imóvel indenizado, em local de boa habitabilidade, ou seja, local que não seja de difícil acesso, não apresente riscos geológicos e de preservação ambiental.

Além de orientar no acesso quanto à inserção em serviços públicos de educação, de assistência social, de saúde, entre outros. Quando possível, a equipe social apoia na identificação do novo imóvel.

#### Mecanismo de queixa e reclamação - Plantão Social

Como um dos mecanismos de queixa e reclamação foi instalado na área de abrangência do projeto um escritório denominado Plantão Social composto por profissionais experientes em trabalhos comunitários com abordagem adequada aos usuários. O espaço é considerado como um mecanismo de escuta à população, troca de informações e registro de queixa e reclamação. O local está próximo do empreendimento, e sendo preciso pode se tornar um escritório itinerante. No Plantão Social constar:

- Profissionais capacitados;
- Infraestrutura adequada para atendimento e para ações informativas;
- Material técnico e mapas facilitando a visualização dos traçados dos empreendimentos;
- Material informativo;
- Instrumental para recebimento das famílias afetadas para o registro de queixas/reclamações e soluções.

A equipe do escritório deverá ser composta por técnicos sociais com formação superior na área social, além da presença dos auxiliares sociais com experiências comprovadas em trabalhos com comunidades.

É preciso também que esse espaço seja divulgado na comunidade com distribuição de material informativo contendo endereço e telefone. O mecanismo de queixa e reclamação deverá perpassar em todas as fases do trabalho social. Este espaço será utilizado pelos reassentados involuntários e pela população residente na área de execução do empreendimento.

A apresentação e resolução de reclamações é de responsabilidade da equipe social, cujo Plantão Social deve ser instalado no Escritório, em apoio a efetivação da liberação das áreas desapropriadas. Essa equipe recebe e avalia a reclamação que, caso não tenha resposta imediata local, é encaminhada a área/equipe competente da COMPESA que, após avaliação, encaminha ao Plantão Social a solução devida.

- Fase: Pós Reassentamento

Na etapa posterior as visitas ao novo endereço da família são agendadas de acordo com a disponibilidade da mesma. A abordagem é aberta e reflexiva dentro de uma dimensão participativa junto com toda a família, sem confundir com processos de pesquisa ou fiscalização, momento em que é aplicado o segundo Instrumental de Acompanhamento Social. Outro instrumento utilizado como técnica de coleta de dados qualitativos é a observação.

Finalmente, faz parte do processo de acompanhamento social orientar as famílias para que

consigam preservar os laços de convivência em relação ao meio onde viveram, e iniciar um processo de integração a uma nova vizinhança e aos serviços disponibilizados na comunidade, tais como: escolas, posto de saúde, comércio, templos religiosos, transporte, dentre outros.

**Para esta fase, estão previstas as seguintes atividades:**

Realizar visitas durante o processo de adaptação ao novo imóvel

As principais questões a serem verificadas nestas ações de monitoramento consistem em aferir o grau de aceitação da população em relação às novas condições de vida, a situação de bem-estar e adaptação à nova moradia, restabelecimento da rotina de vida e produtividade, a reinserção social e acesso aos serviços públicos e equipamentos sociais, dentre outros.

Após a relocação é feita uma visita social para acompanhar a situação atual da família, dando continuidade ao processo da Indenização Assistida, abordando os seguintes aspectos:

- Aplicação e uso do recurso indenizatório;
- Adaptação a nova moradia;
- Acessibilidade às instituições e equipamentos sociais;
- Reinserção social.

Instrumental de Acompanhamento Social

Para finalizar o processo de reassentamento, deverá ser elaborado um comparativo das condições do antes e do agora em sua nova moradia, verificando a situação de conforto da nova moradia com base nos aspectos de infraestrutura do imóvel, número de cômodos, tipo de construção, revestimento, piso e telhado, além das condições de risco da localidade no que se refere a barreiras, áreas de alagamentos e de difícil acesso, ocupação irregular e de preservação ambiental, bem como segurança, acessibilidade e as instituições sociais em seu entorno.

Relatório Final

O relatório será elaborado por empreendimento, contendo os dados coletados e tabulados em planilha de excel, permitindo a análise e comparação dos instrumentais utilizados na fase pré e pós-reassentamento, servindo como meio de verificação se o expropriado fez uso adequado dos recursos financeiros recebidos.

**11. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO**

Para a fase de pré reassentamento é informado à população sobre as intervenções que serão realizadas pela Compesa, os transtornos e benefícios e a necessidade do trajeto da obra pela localidade, desta forma são realizadas reuniões individualizadas, onde tem um objetivo de estabelecer um canal de comunicação e informação, criando um mecanismo de escuta e troca de saberes.

Equipamento a ser Implantado		Área			Status	Forma de Aquisição	Acompanhamento Social	Extensão M <sup>2</sup>
		Tipo de Propriedade	Tipo de Uso	Localização				
1	COLETOR C1	Particular	Cultura Agrícola e Benfeitoria	Rua Silvino M do Carmo, 32 - N. S. da Conceição	Pago	Servidão Administrativa	Não Acompanhado	-
2	COLETOR C1	Particular	Benfeitorias	Rua Pe. Anchieta, 12 - N. S. da Conceição - Bezerros	Pago	Servidão Administrativa	Não Acompanhado	-
3	COLETOR C1	Particular	Benfeitorias	Sítio Olho D'água, 1000 - Insurreição	Pago	Servidão Administrativa	Não Acompanhado	-
4	COLETOR C1	Particular	Benfeitorias	Rua Pe. Anchieta, 50 - N. S. da Conceição	Pago	Servidão Administrativa	Não Acompanhado	-
5	COLETOR C1	Particular	Benfeitorias	Rua Pe. Anchieta, 418 - N. S. da Conceição	Pago	Servidão Administrativa	Não Acompanhado	-
6	ETE	Governamental	Terreno	Loteamento João Paulo II, 1ª etapa. Bairro: Lot. Jardim do Gravatá	Doação	Desapropriação	Não Acompanhado	20.000,02 2
7	ELEVATÓRI A	Governamental	Terreno	2ª Travessa Padre Anchieta, 97 - Cruzeiro	Doação	Desapropriação	Não Acompanhado	1.173,05
8	COLETOR 52	Particular	Terreno	RUA Professor José Lucas, S/N - N.S da Conceição	Em andamento	Desapropriação	Não Acompanhado	331,07
9	COLETOR 52	Particular	Terreno	RUA Professor José Lucas, S/N - N.S da Conceição	Em andamento	Desapropriação	Não Acompanhado	331,07

Das nove afetações, cinco processos foram finalizados com os devidos pagamentos, dois processos aguardam pagamento e os dois restantes consistem em áreas de doação.

Em relação a doação do terreno, o contrato de programa firmado entre o Estado de Pernambuco e os Municípios com a interveniência da COMPESA, prevê a plena utilização dos bens públicos estaduais e municipais, afetos a operação, pela Companhia. Desta forma, não é necessário promover a doação em virtude da relação contratual previamente existente entre a COMPESA e os entes, seja estadual seja municipal.

A identificação das extensões das áreas por metro quadrado (m<sup>2</sup>) no processo de desapropriação, em relação aos terrenos, variam entre 20.000,02m<sup>2</sup> a 331,07m<sup>2</sup>.



### 13. PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS

O trabalho social trata-se de uma ação conjunta entre a engenharia e o social, apoiado no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, e fundamentando-se nos princípios de participação comunitária, sustentabilidade do empreendimento e preservação ambiental, cujos resultados esperados são a melhoria das condições de vida da população e dos parâmetros de qualidade das águas do Rio Ipojuca.

Os procedimentos sociais adotados pelo Programa têm como objetivo promover ações para as famílias envolvidas, **direta e indiretamente**, com a obra na busca de orientação e informação a respeito da infraestrutura que está sendo implantada nas cidades pelo Programa.

Há que se lembrar que não são apenas as famílias reassentadas involuntariamente que sofrem com as obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades. A execução de obras em vias públicas, acaba acarretando transtornos para a população residente, o que exige um trabalho de apoio e esclarecimento, de modo a minimizar os impactos negativos, mesmo que temporários.

Por outro lado, o modelo utilizado para a coleta dos esgotos pelo PSA Ipojuca, o ramal condominial, exige forte interação com a população beneficiada notadamente quando da elaboração e execução dos projetos executivos de ramais condominiais e ligações intradomiciliares, como já foi explicitado anteriormente, no capítulo Características do Empreendimento.

Diante deste contexto, para facilitar a citada interação com a população, são desenvolvidas algumas estratégias de aproximação do Programa com a comunidade local de cada empreendimento, tais como:

- Divulgação e Mobilização da População;
- Mecanismo de Queixa e Reclamação;
- Atividades de fomento a Geração de Trabalho e Renda;
- Estabelecimento de parcerias;
- Atividades de Educação Sanitária e Ambiental;
- Suporte as Intervenções Físicas
- Indenização Assistida

#### i) **Divulgação e Mobilização da População**

Ao longo do trabalho técnico social são realizadas ações de informação e divulgação dos empreendimentos, as atividades são: Reunião de Partida, Reunião Condominial, Reunião com as lideranças formais e informais. Conforme atividades apresentadas abaixo:

- **Abordagem Social**

O núcleo de Mobilização Social Bezerras, realiza abordagens sociais, no intuito de informar aos moradores da localidade sobre a execuções da rede coletora de esgoto.

**Figura 7 e 8: Abordagem Social**



Fonte: Consórcio MCRIT/CONCREMAT

- **Visitas domiciliares para Coleta do Termo de Adesão**

Visitas domiciliares para aplicação dos Termos de Adesão, nos imóveis beneficiados pelo empreendimento.

**Figura 9 e 10: Termo de Adesão**



Fonte: Consórcio MCRIT/CONCREMAT

- **Atendimento na Agência Móvel de Atendimento – AMA**

Foi oferecida uma série de serviços personalizados à população da cidade de Bezerros, com equipamento e profissionais qualificados.

**Figura 11 e 12: Atendimento na Agência Móvel de Atendimento**



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

## ii) Mecanismo de Queixa e Reclamação

**Plantão Social** - O atendimento às famílias se dá por meio do plantão social, localizado no Centro de Bezerros, como também são realizados em campo e por telefone. O escritório está bem localizado, em uma área conhecida e de fácil acesso da população. O espaço é apropriado não só para obtenção de informações e orientações sobre o Programa, mas principalmente para comunicação de problemas e consequente busca de soluções em todas as etapas das obras.

**Figura 13 e 14: Plantão Social**



Fonte: Consórcio MCRIT/CONCREMAT

A equipe social instalada para o empreendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário de Bezerros iniciou as atividades em junho de 2019 através do contrato do Consórcio MCRIT/CONCREMAT que teve suas atividades encerradas em fevereiro/2021, conforme composição apresentada no quadro abaixo:

### Composição da Equipe Técnica

Formação Acadêmica	Quantidade	Atribuição da Equipe
Serviço Social/ Administração	3	Técnico Social
Ensino médio completo	3	Auxiliar Social

Para continuidade do trabalho de campo, após o encerramento do contrato acima mencionado, foi mantido um 1 (um) profissional da própria localidade durante os meses de março a maio de 2021. A partir de junho a equipe social será complementada através da Gerenciadora do Programa, composta pelos seguintes profissionais:

Atribuição da Equipe	Quantidade
Assistente Social	1
Técnico Júnior	1
Técnico Auxiliar	3
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Outra atividade importante realizada pela Equipe Social é a denominada **Gestão dos Atendimentos**

**Sociais.** Esta atividade prevê o recebimento, registro, encaminhamento e acompanhamento das reclamações dos moradores, referente às pendências decorrentes da obra, assim como o feedback aos reclamantes a respeito das providências que serão tomadas. Importante acrescentar que cada atendimento realizado é aberto um Registro de Atendimento (R.A). Durante o período de julho/2019 a setembro/2020, foram gerados 14 (quatoze) Registros de Atendimentos, de forma geral as queixas estão relacionadas a repavimentação e reposição de paralelo.

A apresentação e resolução de reclamações é de responsabilidade da equipe social, cujo Plantão Social é instalado no Escritório, em apoio a efetivação da liberação das áreas desapropriadas. Essa equipe recebe e avalia a reclamação que, caso não tenha resposta imediata local, é encaminhada a área/equipe competente da COMPESA que, após avaliação, encaminha ao Plantão Social a solução devida.

Forma de captação de reclamações:

- Atendimento presencial, no Escritório Local;
- Atendimento telefônico sob a responsabilidade da equipe social de campo;
- E-mail;
- Pelo teleatendimento da COMPESA;
- Por meio das visitas domiciliares.

As reclamações realizadas na Gerência de Unidade de Negócios Regional de Bezerros/COMPESA serão registradas no formulário denominado RA – Registro de Atendimento. Após registrado, o RA é encaminhado imediatamente para o setor responsável (engenharia), que agenda a atividade necessária à resolução do problema, no prazo máximo de 3 a 5 dias, a depender do tipo de demanda. A equipe social monitora as respostas junto ao setor responsável e ao reclamante.

### **iii) Atividades de fomento a Geração de Trabalho e Renda**

A equipe social, através de contratação do SENAC, realizou o Curso de Design de Sobrancelhas, no Atelier Mil Ideias, localizado na Rua Professora Carmencita, Quadra 90, Bacia D, Bezerros. O curso tem o objetivo de propiciar a inclusão produtiva e a geração de renda aos moradores residentes nas áreas afetadas pela implantação dos sistemas de esgotamento sanitários do PSA-Ipojuca. O referido curso aconteceu no período de 16/11 a 02/12/2020, no horário das 17h às 22 horas, totalizando 45 horas/aula, contando com a participação de 20 inscritos, dos quais 20 foram concluintes.

Figura 15 e 16: Curso de Design de Sobrancelhas com Henna



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

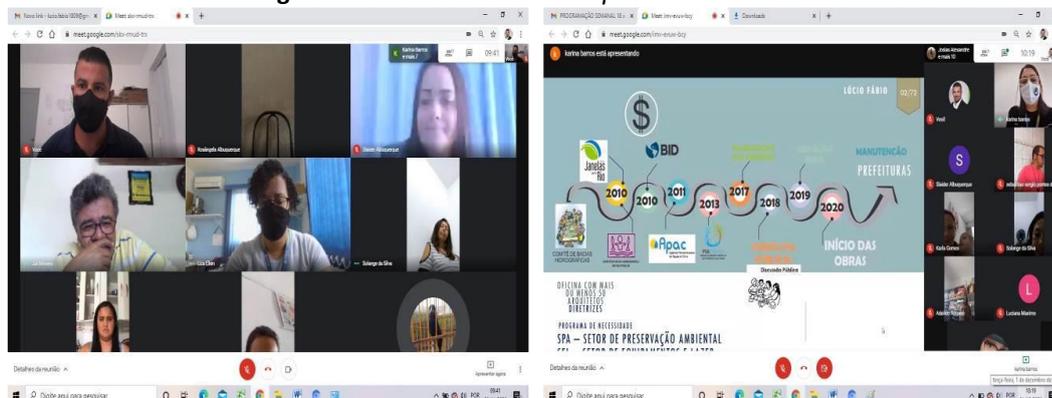
#### iv) Educação Sanitária e Ambiental

As ações socioeducativas têm a finalidade de debater e estimular práticas para a preservação e conservação dos recursos naturais, bem como a adoção de novos hábitos para sustentabilidade do abastecimento de água e dos esgotamentos sanitários. Nesta ação são desenvolvidas atividades como: reuniões comunitárias, palestras, oficinas e formação de grupos de Agentes Multiplicadores Ambientais.

- **Curso de Multiplicador Ambiental**

Realização do Curso de Multiplicadores Ambientais, de forma remota (on-line), através da plataforma digital Google Meet, direcionado a 30 agentes multiplicadores, público composto por agentes de saúde, professores, lideranças comunitárias e moradores

Figura 17 e 18: Curso de Multiplicador Ambiental em Bezerros



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

#### v) Suporte as Intervenções Físicas

Visita técnica para acompanhamento de obra na Rua Josefa Guilhermina, Bacia D para acompanhamento da implantação do Coletor 57.2.

**Figura 19 e 20: Visita técnica à Obra**



Fonte: Consórcio MCRIT-CONCREMAT

#### 14. MATRIZ INSTITUCIONAL

ENTIDADES	NATUREZA DO CONTRATO E ATRIBUIÇÕES
ABF E AQUAPLAN	Supervisora. Acompanha e Supervisiona a execução das Obras e analisa e aprova os projetos da obra
SCAVE SERVIÇOS DE ENGENHARIA E LOCAÇÃO	Responsável pela implantação das obras
CONSÓRCIO PPA	Empresa responsável pelo PERC – Elaboração de Projeto Executivo de Redes e Ramais Condominiais e Mobilização Social

#### 15. ANEXOS

ANEXO I - MAPA DE DESAPROPRIAÇÃO

ANEXO II - INSTRUMENTAL CADASTRO SOCIOECONOMICO PARA A DESAPROPRIAÇÃO DA EEE-01

ANEXO III - INSTRUMENTAL DO ACOMPANHAMENTO SOCIAL

ANEXO IV - INSTRUMENTAL DO REGISTRO DE ATENDIMENTO

ANEXO V - TERMO DE ADESÃO



**ANEXO I - MAPA DE DESAPROPRIAÇÃO**

## ANEXO II - INSTRUMENTAL CADASTRO SOCIOECONOMICO

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ BAIRRO: \_\_\_\_\_ Nº DA PESQUISA: \_\_\_\_\_  
NOME DO ENTREVISTADO: \_\_\_\_\_ Nº TELEFONE: \_\_\_\_\_ Nº DA MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

### I. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DO IMÓVEL

1. CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO:  Ocupado  Desocupado  Fechado  Terreno  
2. ENDEREÇO DO IMÓVEL: \_\_\_\_\_  
3. QUAL A TITULARIDADE DO TERRENO:  Municipal  Compesa  Particular  Outros \_\_\_\_\_  
4. NOME COMPLETO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL: \_\_\_\_\_  
5. QUESTIONÁRIO APLICADO COM FAMÍLIA:  PRINCIPAL  CO-HABITANTE 6. Nº DE FAMÍLIAS NO IMÓVEL: \_\_\_\_\_ 7. Nº DE PESSOAS NO IMÓVEL: \_\_\_\_\_

### II. INFORMAÇÕES SOBRE O (A) RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA

8. NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_ 9. SEXO:  Fem  Masc.  
10. ESTADO CIVIL:  Solteiro(a)  Casado(a)  Viúvo(a)  Separado(a)  União Estável 11. IDADE: \_\_\_\_\_ 12. Nº RG: \_\_\_\_\_  
13. CPF: \_\_\_\_\_ 14. TRABALHA:  Sim  Não 15. NA LOCALIDADE:  Sim  Não  
16.  FORMAL OU  INFORMAL 17. OCUPAÇÃO ATUAL: \_\_\_\_\_ 18. ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_ 19. RENDA: \_\_\_\_\_  
20. NOME CONJUGE: \_\_\_\_\_ 21. SEXO:  Fem  Masc.  
22. IDADE: \_\_\_\_\_ 23. Nº RG: \_\_\_\_\_ 24. CPF: \_\_\_\_\_  
25. OCUPAÇÃO ATUAL: \_\_\_\_\_ 26. ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_ 27. RENDA: \_\_\_\_\_

### III. CARACTERIZAÇÃO FAMILIAR

28	28.1 NOME	28.2 SEXO	28.3 ESTADO CIVIL	28.4 PARENTESCO	28.5 IDADE	28.6 ESCOLARIDADE	28.7 SITUAÇÃO DE TRABALHO	28.8 RENDA	28.9 CURSO PROFISS. QUE TEM INTERESSE EM FAZER
		1. F 2. M	1. Solteiro(a) 2. Casado(a) 3. Viúvo(a) 4. Separado / Divorciado(a) 5. União Estável	1. Filho(a) 2. Pai/Mãe 3. Genro/Nora 4. Neto(a) 5. Sogra(a) 6. Avô(ó) 7. Irmão(ã) 8. Agregado 9. Enteadado(a) 10. Outro parente	1. 0 a 01 2. 02 a 06 3. 07 a 12 4. 13 a 18 5. 19 a 30 6. 31 a 40 7. 41 a 50 8. 51 a 60 9. Mais de 60	1. Analfabeto 2. Assina o nome 3. Maternal e Alfabetização 4. Fund. I Incompleto 1ª a 4ª 5. Fund. Completo 1ª a 4ª 6. Fund. Incompleto II 5ª a 8ª 7. Fund. Completo 5ª a 8ª 8. Médio Incompleto 9. Médio Completo 10. Superior Incompleto 11. Superior Completo 12. Não Estuda	1. Emprego com Registro 2. Autônomo 3. Funcionário público 4. Aposentado 5. Pensionista 6. Trabalho Temporário (Bico) 7. Dona de casa 8. Estudante 9. Desempregado	1. Menos de 1SM 2. 1SM 3. Entre 1 e 2 SM 4. Entre 2 e 4SM 5. Acima de 4SM 6. Sem Renda	
01									
02									
03									
04									
05									
06									
07									
08									
09									
10									

29. TEMPO RESIDENCIAL NA ÁREA  
( ) Menos de um ano ( ) Entre 03 e 05 anos ( ) Entre 10 e 15 anos ( ) Desde que nasceu ( ) Entre 01 e 03 anos ( ) Entre 05 e 10 anos ( ) Mais de 15 anos ( ) NSR

30. ÚLTIMA RESIDÊNCIA:  
( ) Na mesma Comunidade ( ) No mesmo Município ( ) Outro Município de Pernambuco ( ) Outro Estado

31. PROGRAMAS E INSTITUIÇÃO SOCIAL QUE COBRE A COMUNIDADE:  
( ) PSF ( ) PSA ( ) CAPS ( ) CRAS ( ) ESCOLA ( ) CRECHE ( ) DELEGACIA ( ) HOSPITAL ( ) IGREJA ( ) OUTROS

32. PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DE GOVERNO OU RECEBE ALGUM BENEFÍCIO SOCIAL: ( ) Sim ( ) Não  
QUAL: ( ) Bolsa Família ( ) Pro Jovem ( ) Bolsa Escola ( ) BPC ( ) PETI ( ) Agente Jovem ( ) Tarifa social de água ( ) Tarifa social de luz ( ) Auxílio Moradia  
outros: \_\_\_\_\_ 33. Valor: R\$ \_\_\_\_\_

### IV. INFORMAÇÕES SOBRE A SAÚDE DA FAMÍLIA

34. Doenças mais frequentes na Família: \_\_\_\_\_ 35. Quantos filhos tiveram: \_\_\_\_\_  
36. Quantos nasceram mortos (Mais de 7 meses de gravidez): \_\_\_\_\_ 37. Quantos filhos morreram antes de 1 ano de vida: \_\_\_\_\_ (Informação referente ao período de 10 anos)  
38. Presença de pessoa com deficiência na família ( ) Física – Qual e o tipo? \_\_\_\_\_ ( ) Mental – Qual e o tipo? \_\_\_\_\_

### V. INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

39. PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÃO SOCIAL:  
( ) Sim ( ) Não  
QUAL: ( ) Igreja ( ) Clube ( ) Associações de moradores ( ) Outros \_\_\_\_\_

40. CONHECE ALGUMA LIDERANÇA DA COMUNIDADE?  
( ) Sim. Se sim quem? \_\_\_\_\_  
( ) Não Sabe / Não Conhece

41. QUÁIS AS PRINCIPAIS NECESSIDADES DA COMUNIDADE HOJE? \_\_\_\_\_

42. NA COMUNIDADE JA FOI REALIZADO ALGUM TRABALHO SOCIAL EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO?  
( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe  
Qual: \_\_\_\_\_

### VI. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O IMÓVEL E INFRA-ESTRUTURA

43. Nº DE COMODOS: \_\_\_\_\_ 44. Nº DE PAVIMENTOS: \_\_\_\_\_ 47. USO DO IMÓVEL:  
( ) Residencial ( ) Misto ( ) Comercial ( ) Industrial ( ) Outros: \_\_\_\_\_  
Se Comercial ou industrial informar o nº de pessoas trabalhando: \_\_\_\_\_

45. TIPO DE CONTRUÇÃO:  
( ) Alvenaria ( ) Madeira ( ) Resto de Material ( ) Outros \_\_\_\_\_

45.1. REVESTIMENTO:  
( ) Com Reboco ( ) Sem Reboco ( ) Cerâmica ( ) Chapisco ( ) Outros: \_\_\_\_\_

45.2. MATERIAL DE PISO:  
( ) Cimento ( ) Cerâmica ( ) Terra Batida ( ) Outros: \_\_\_\_\_

45.3. MATERIAL DE TELHADO:  
( ) Amianto ( ) Canal ( ) Laje ( ) Outros: \_\_\_\_\_

46. CONDIÇÃO DO IMÓVEL:  
( ) Próprio ( ) Cedido ( ) Alugado ( ) Comprado ( ) Outros: \_\_\_\_\_

48. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:  
( ) Sim ( ) Não ( ) Com medidor ( ) Clandestino ( ) Não Tem

49. ABASTECIMENTO D'ÁGUA:  
( ) Sim ( ) Não ( ) Encanada/Hidrometro ( ) Encanada/Clandestina ( ) Poço ou Cacimba ( ) Ceedida pelo vizinho ( ) Carro Pipa ( ) Chafariz ( ) Outros: \_\_\_\_\_

50. ARMAZENAMENTO DE ÁGUA:  
( ) Caixa d'água ( ) Baldes/Garrafas/Vasilhas ( ) Tambor ( ) Tanque ( ) Cisterna ( ) Outros ( ) Não Armazena





**ANEXO IV - REGISTRO DE ATENDIMENTO**

     	PAG 01 / 01
<b>REGISTRO DE ATENDIMENTO</b>	

<b>DADOS GERAIS</b>	
Número RA:	
Especificação de Atendimento:	
Data Atendimento:    /    / 2020	Data Prevista para resolução:    /    / 2020
Data de Solicitação:	

<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OCORRÊNCIA</b>

<b>DADOS DO SOLICITANTE</b>	
Cliente Solicitante:	Forma:
<b>DADOS DO LOCAL DA OCORRÊNCIA</b>	
Endereço:	
Ponto Referência:	
Bairro:	
quadra:	Matriz:

Resumo (a) Social responsável pelo atendimento:

<b>DATA DE RECEBIMENTO (EQUIPE DE ENGENHARIA/FISCALIZAÇÃO)</b>	
Data: ...../...../.....	Data: ...../...../.....
Construtora: _____	
RFP: _____	

<b>DADOS DO ENCAMENHAMENTO (EQUIPE DE ENCAMENHAMENTO)</b>	
Data de Encaminhamento: ...../...../.....	
Inscricao do Encaminhamento: _____	
_____	
Construtora: _____	
RFP: _____	
CORRECORRENT: _____	

## ANEXO V - TERMO DE ADESÃO



### TERMO DE ADESÃO INDIVIDUAL



#### SISTEMA CONDOMINIAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE SANHARÓ/PE

Quadra:	Setor:	Lote/ Sub lote:	Matrícula:
Bacia de Esgotamento:			
Tipo de Ramal Condominial:	Calçada ( )	Dentro do lote ( )	Fundo do Lote ( )
Nome do solicitante (Cliente):			
Endereço:			Nº
Bairro:			
CPF:		Telefone:	
E-mail:			
Responsável:	Proprietário ( )	Inquilino ( )	Outros ( )

#### SOLICITAÇÃO

Solicito à Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA a execução da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR do imóvel acima citado ao RAMAL CONDOMINIAL DE ESGOTO.

#### REGRAS

O solicitante acima identificado e a COMPESA, acordam entre si, o conteúdo deste Termo de Adesão, referendado pela assinatura do requerente que declara concordar com as regras descritas no presente documento.

#### 1. COMPETE À COMPESA

- 1.1. Implantar, operar e manter o RAMAL CONDOMINIAL (conjunto de tubulações e peças especiais situadas entre a rede coletora implantada na rua e a caixa de inspeção) e demais componentes do Sistema Condominial de Esgotamento Sanitário;
- 1.2. Implantar a LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR (conjunto de tubulações que conectam as instalações sanitárias existentes no imóvel ao ramal condominial dentro do lote) ou LIGAÇÃO DOMICILIAR (conjunto de tubulações que conectam as instalações sanitárias existentes no imóvel ao ramal de calçada), excepcionalmente, sem ônus para o Solicitante (Cliente), quando assinado o Termo de Adesão antes do início da execução das obras a rede coletora da rua onde se localiza o imóvel.
- 1.3. Recompôr o contrapiso ao longo da vala aberta para instalação do RAMAL CONDOMINIAL e da ligação intradomiciliar;
- 1.4. Reposição de piso cerâmico, caso danificado por ocasião da execução da ligação, somente até o padrão médio (cerâmica padrão médio), assentando-o sobre o contrapiso, inclusive com rejunte;
- 1.5. A COMPESA orientará sobre a utilização da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR durante o período de obra e logo após o início da operação do Sistema de Esgotamento Sanitário, de modo a garantir o correto funcionamento do Sistema;
- 1.6. A COMPESA comunicará oficialmente ao Cliente as anormalidades que porventura venham a ocorrer em relação ao funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário.

#### 2. COMPETE AO SOLICITANTE (CLIENTE)

- 2.1. Fornecer o piso e o pavimento do interior do imóvel ou da calçada quando se tratar de cerâmicas especiais, tais como porcelanatos e outros, retirados para passagem das tubulações em função da construção do RAMAL CONDOMINIAL e/ou da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR. A COMPESA poderá, excepcionalmente, durante a realização da obra, assentar o piso fornecido pelo Cliente;
- 2.2. Não alterar ou danificar a LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR e/ou RAMAL CONDOMINIAL. Manter as caixas de inspeção fechadas e sem nenhuma construção sobre estas. Caso seja necessário fazer qualquer intervenção que venha a alterar o projeto original da COMPESA, deverá ser obtida a concordância prévia e expressa da COMPESA;
- 2.3. Não jogar qualquer tipo de material diferente do usual no vaso sanitário, pias, tanques de lavar roupa e na caixa de inspeção, mantendo o Sistema em perfeito estado de uso;

- 2.4. Autorizar a passagem do RAMAL CONDOMINIAL pelo interior do seu imóvel quando for a única solução possível para a ligação da quadra à rede coletora ou a solução mais adequada tecnicamente;
- 2.5. Autorizar a entrada de empregados e/ou representantes da COMPESA no imóvel para efetivação da LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR e RAMAL CONDOMINIAL, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data do recebimento do aviso da ligação do imóvel ao Sistema de Esgoto;
- 2.6. Autorizar a entrada de empregados e/ou representantes da COMPESA no imóvel para verificação e manutenção do RAMAL CONDOMINIAL, quando estiver localizado no interior do lote.
- 2.7. Compete ao solicitante (Cliente):
  - 2.7.1. Desativar as fossas, sumidouros e ligações com galerias tão logo receba o aviso de funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário;
  - 2.7.2. Não fazer ligação de águas de chuva ao RAMAL CONDOMINIAL;
  - 2.7.3. Instalar caixa de gordura no imóvel de uso misto ou comercial;
  - 2.7.4. Fazer a manutenção do ramal das instalações prediais internas do imóvel.

**3. VALOR DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇOS**

- 3.1. Os solicitantes (Clientes) cadastrados na tarifa social da COMPESA ficam isentos do pagamento de tarifas pela utilização do Sistema de Esgotamento Sanitário;
- 3.2. Aos demais Solicitantes (Clientes), a cobrança da tarifa de esgoto será equivalente a 100% da tarifa de água do imóvel;
- 3.3. A cobrança da tarifa será iniciada após a emissão da Licença de Operação do Sistema de Esgotamento Sanitário;
- 3.4. A COMPESA fará ampla divulgação sobre o início da cobrança dos serviços, com o mínimo de 30 dias de antecedência.

**4. INÍCIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO**

- 4.1. O Solicitante (Cliente) será informado sobre a data de início do funcionamento do Sistema de Esgotamento Sanitário ao qual o seu imóvel estará conectado.

**5. DOS CANAIS DE RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES COMPESA**

- **Loja de Atendimento:**  
Endereço: Rua Dr. José Mariano, nº 65, Loja 17, Centro – Bezerros. Fone: (81) 3412-9155.  
Internet: acesse a loja virtual pelo site [www.compesa.com.br](http://www.compesa.com.br).  
Teleatendimento 24 h: 0800 081 0195

Concordo com as regras dispostas neste Termo e confirmo minha ADESÃO ao Sistema Condominial de Esgotamento Sanitário que está sendo implantado pela Compesa na cidade de BEZERROS - PE.

Bezerros, de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Cliente

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Técnico Responsável

VISITA	DATA	HORARIO	SITUAÇÃO	RESPONSÁVEL
1ª				
2ª				
3ª				

\*Situação: Aderiu Recusou Terreno Fechado

OBS:

---

---

---

---

---